



# SANTO NATAL

# FLASH

Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias

Novembro 2015

## 5ª JORNADA TÉCNICA DE OPERAÇÕES DE SOCORRO

Nas excelentes instalações do **Teatro Municipal de Vila do Conde**, decorreu a 7 de Novembro a **5ª JORNADA TÉCNICA DE OPERAÇÕES DE SOCORRO**, coorganizada pela **ANAFS**, através da sua Delegação Distrital do Porto e do seu Parceiro Institucional - **UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO**.

A mesa de honra de abertura foi presidida pela Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde Drª Elisa Ferraz e composta pelo CODIS do Porto Tenente-Coronel Carlos Alves, pelo Director do Curso de Engenharia de Protecção Civil da Universidade Lusófona do Porto Professor Doutor Artur Costa e em representação da ANAFS, pelos seu Presidente e Coordenador-Chefe Inspector Manuel Velloso e Delegado Distrital do Porto Comandante Manuel Fonseca

Seguiu-se o 1º Painel sob o tema - **TÉCNICAS DE SOCORRO EM CENÁRIOS DE DESASTRE** - moderado pelo Professor Artur Costa, dissertando o Professor Doutor Carlos Bateira da Universidade Lusófona do Porto, sobre "*Cartografia dos Movimentos de Vertentes, Avaliação de Vulnerabilidades e Protecção Civil*", onde defendeu a necessidade da integração dos modelos cartográficos nas avaliações de risco, para que a sua gestão seja mais eficiente, desde logo, tornando as populações mais resilientes.

O 2º Tema "*Gestão da Emergência em Casos de Sismos - Ensinamentos para Portugal com base nos sismos de L'Aquila (2009) e de Lorca (2011)*", foi apresentado pelo Professor Engenheiro Xavier Romão em parceria com a Engenheira Esmeralda Paupério, ambos da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Aqui foi feita uma ampla explanação no âmbito dos seus trabalhos como técnicos observadores nos sismos de L'Aquila e de Lorca onde concluíram que a avaliação do edificado não deverá ser feita unicamente pelo exterior, mas também no interior, pois muito do que inicialmente se pode julgar com alguma segurança, feita a observação do seu interior, infere-se precisamente o contrário devido à alteração estrutural. Finalizou o 1º Painel a Engenheira Isabel Pinto, do Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Norte (**CICOPN**), que dissertou sobre "*Instabilidade de valas e taludes*" salientando que a não observância das condições de segurança expressas na legislação portuguesa (Decreto-lei 41821, de 1958) é a 3ª causa de morte por acidentes de trabalho.

A abertura da sessão da tarde deu início ao 2º Painel que tinha por moderador o Presidente da Assembleia Geral da ANAFS Dr. Rogério Pinheiro e por tema - **FERRAMENTAS E MECANISMOS NA RESPOSTA À EMERGÊNCIA** - cabendo a primeira intervenção ao Vice-Coordenador Chefe da ANAFS Dr. Carlos Carvalho e tinha por título - "*Busca e Salvamento Urbano - Equipa USAR*". Na sua explanação apresentou o conteúdo das "**INSARAG GUIDELINES 2015**", salientando ainda para a necessidade de se observarem as condições de segurança do pessoal que procede ao resgate, facto muitas vezes descuidado. Finalmente apresentou o organograma da ANAFS USAR TEAM, que dentro das suas capacidades técnicas e operacionais, pode ser considerada uma *Medium USAR Team* de acordo com o *INSARAG USAR Team Classification System*.

Seguiu-se a dissertação do Dr. José Vieira, médico veterinário da Equipa Cinotécnica da ANAFS USAR TEAM, sobre o tema "*A Busca Cinotécnica em Ambiente de Catástrofe - a Equipa K9 da ANAFS USAR TEAM*". A alocução versou as condições de segurança e as atenções que deverão ser dispensadas aos cães de busca de forma a tirar-se o máximo rendimento do animal, tendo em atenção as especificidade da operação e dos intervenientes.

A última intervenção do Painel e da Jornada coube ao Inspector Manuel Velloso, - "*A Experiência do Kosovo*", já que o tema dos refugiados se encontra na ordem do dia, tendo sido realizada uma explanação sobre a experiência vivenciada na Operação Kosovo, em 1999, explicando como tinha sido operacionalizada, desde o Kosovo, com a triagem das famílias que viriam para Portugal e como se procedeu ao seu transporte, como se receberam, como foram instaladas e como foi feito o seu repatriamento.

Terminou a Jornada com um vivo debate entre Palestrantes e assistência a que se seguiu, o encerramento presidido pelo Dr. Rogério Pinheiro. Referência especial para o trabalho desenvolvido pela equipa do Delegado Distrital do Porto realçando-se o Vogal do Conselho Fiscal Comandante António Freitas e o Secretário-geral das Jornadas Inspector Carlos Pereira, bem como o apoio activo da **Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários** e do seu Presidente.



## OPERAÇÃO "ACONCHEGO"

Decorreu de 12 a 15NOV15 a XXVII edição da Operação "**ACONCHEGO**", que desde Dezembro de 2010 a ANAFS vem levando ininterruptamente a cabo nos Concelhos de Grândola e de Alcácer do Sal. A edição deste mês contou com três factos importantes para a acções que se vêm desenvolvendo, por um lado, foi possível realizar um rastreio de espirometria a alguns habitantes de Canal Caveira, graças ao apoio do **Núcleo de Estudos em Fisiopatologia Respiratória e Sono** e da sua Coordenadora Drª. Ana Cristina Lutas, da **Associação Portuguesa de Cardiopneumologistas** e por outro lado, pela primeira vez, um órgão de comunicação televisivo, a **SIC**, realizou uma extensa reportagem sobre as diversas acções e objectivos da Operação "**ACONCHEGO**", lamentando-se que desta vez não tivesse sido possível contar com a colaboração do **GIPS/GNR**, que empresta sempre uma importante vertente na divulgação de medidas de auto-protecção e de prevenção securitária à operação, finalmente associámo-nos à celebração do **Dia Mundial da Diabetes** desenvolvendo algumas palestras sobre o uso e abuso dos açúcares, para além dos habituais rastreios à glicémia.

## ELAS NÃO MATAM, MAS MOEM...

Para todos os que já participaram em operações de socorro, bem sabem que estas obrigam ao desenvolvimento de esforço físico. Esse esforço físico nem sempre é exercido no mais escrupuloso respeito pelas regras da ergonomia e da prevenção de danos musculares, esqueléticos ou articulações.

As próprias circunstâncias e as condições de urgência reunidas nos palcos de intervenção, provocam situações de stress que determinam a libertação a partir das glândulas supra-renais, de adrenalina e noradrenalina, que entre outros efeitos provocam o aumento do ritmo cardíaco e facilitam a conversão da fonte de combustível do corpo, o glicogénio, em glicose.

Quer o aumento do ritmo cardíaco (de que resulta um aumento de oxigenação das células), quer a repentina produção de glicose, têm impacto direto nos músculos, incrementando a sua capacidade de contração e fortalecendo-os momentaneamente.

É este enquadramento biológico que provoca em alguns de nós, quando participantes em operações de socorro stressantes, uma potenciada sensação de força que desconhecíamos e que nos leva a esforçar os músculos e concomitantemente os tendões e articulações, muito para além do nosso limite fisiológico real, quando em situação de rotina.

Estas circunstâncias específicas acabam por ter duas consequências habituais: consequências agudas (roturas musculares ou de ligamentos e artrites agudas) e consequências a longo prazo.

São estas consequências a longo prazo, que com o avançar da idade, nos irão incomodar senão mesmo incapacitar aos que, quando éramos jovens, esforçámos o corpo para além da sua capacidade, em operações de socorro em todos os seus níveis, desde as operações de larga escala, até ao pontual socorro de emergência médica pré-hospitalar, passando pelo simples transporte de doentes e até mesmo pela manipulação de doentes em ambiente hospitalar protagonizada pelo pessoal de enfermagem e pelos técnicos auxiliares de acção médica.

Trago este assunto aos Sócios da ANAFS como resultado do recente Louvor que o nosso Presidente da Direcção, em boa hora, atribuiu à nossa Sócia Paula Marinela Victória Reis Velloso, que por motivos de doença e limitação física, deixou de poder desempenhar a sua actividade nas estruturas operacionais da ANAFS. Não tenho quaisquer dúvidas de que estas dificuldades que a Marinella Velloso evidencia são resultado directo da sua actividade como profissional e voluntária em múltiplas Operações de Socorro. Infelizmente não é a única.

Nesta circunstância e na minha qualidade de Presidente da Assembleia Geral da ANAFS, associo-me, declarando a minha concordância plena e promovo o Louvor atribuído à nossa Marinela Velloso, projetando-o e tornando-o simbolicamente extensível a todos os que padecem ou virão a padecer destes danos físicos a longo prazo, directamente associados e resultantes do desempenho da nobre missão do socorro.

Rogério Pinheiro  
Presidente da Assembleia Geral da ANAFS



### EXERCÍCIO TESTE AO PMEPC MAIA

No dia 07NOV15 realizou-se um exercício, em sistema CPX, para teste do PMEPC do Concelho da Maia. O exercício determinou a convocatória da Comissão Municipal de Protecção Civil, de que faz parte a ANAFS e que foi representada pelo Inspector Carlos Pereira da Delegação Distrital do Porto.



### 11.11.11 O DIA DA RECORDAÇÃO CENTENÁRIO DA 1ª GRANDE GUERRA 1914-1918



### “CAMINHADA PELA DIABETES”

No dia 14NOV15 a ANAFS enviou uma B1ª chefiada pelo Adjunto de Coordenador PLA da ANAFS EOC TEAM, para apoiar os participantes na “CAMINHADA PELA DIABETES” promovida pelo LIONS Club. O local do evento foi o passeio marítimo de Oeiras entre as praias da Torre e Santo Amaro de Oeiras, onde foi montada uma tenda para albergar a realização dos rastreios de glicémia.

### CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

A convite do Coordenador de Emergência de Setúbal da CVP, a ANAFS, representada pelo Delegado Distrital de Setúbal assistiu ao XII Juramento de Compromisso de Honra dos membros activos das Delegações de Setúbal e de Faro da CVP, integrado nas Comemorações dos 100 anos da criação da Delegação de Setúbal, fundada a 21 de Novembro de 1915, tornando-se a 41ª em antiguidade no seio do universo das representações nacionais. É curioso verificar que no Distrito, Barreiro (15JUN1908), Seixal (7MAR1914), Cacilhas (25JUL1915), são representações mais antigas e hoje com muito menos importância na Instituição.



### “PEDDY-PAPER” NAS RUAS DE ALCÂNTARA

A solicitação da Junta de Freguesia de Alcântara a ANAFS foi chamada para, através de duas B1ª, composta por 5 operacionais chefiados pela Adjunta de Coordenador ENF da ANAFS USAR TEAM, assistirem sanitariamente os intervenientes de um “peddy paper” que decorreu no dia 21NOV15, percorrendo os arruamentos daquela freguesia.



### APÓS OS ATAQUES TERRORISTAS DE PARIS

José Fernandes  
Coordenador Adjunto OPS  
ANAFS EOC TEAM  
Para ver este texto consulte o sitio ANAFS  
[www.anafs.org](http://www.anafs.org)

